



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E FÍSICA

DAYSE DAS NEVES MOREIRA  
MARIA BETANIA HERMENEGILDO DOS SANTOS

LICENCIATURA E BACHARELADO EM QUÍMICA

CARTILHA NORMATIVA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA:  
segundo a NBR 15287 da ABNT/abr. 2011

AREIA, PB  
2016

## APRESENTAÇÃO

Esta cartilha tem como objetivo padronizar a estrutura do PROJETO DE PESQUISA desenvolvido pelos discentes dos Cursos de Química (Licenciatura e Bacharelado) do CCA/UFPB.

O exposto está pautado na normatização da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, especificamente NBR 15287: Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação e NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação, válidas a partir de 17/04/2011.

## 1 ESTRUTURA

A estrutura de um projeto de pesquisa compreende: parte externa e parte interna.

### 1.1 Parte externa

#### 1.1.1 Capa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS

NOME DO AUTOR

TÍTULO e SUBTÍTULO

AREIA, PB

2016

### **1.1.2 Lombada**

Elemento opcional. Elaborada conforme a ABNT NBR 12225.

## **1.2 Parte interna**

### **1.2.1 Elementos pré-textuais**

NOME DO AUTOR

TÍTULO e SUBTÍTULO

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de (Bacharelado ou Licenciatura) em Química da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador (a):

Coorientador (a):

AREIA, PB

2016

### **1.2.1.2 Lista de ilustrações<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

#### **EXEMPLO**

Quadro 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no Estado de São Paulo 5

### **1.2.1.3 Lista de tabelas<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

#### **EXEMPLO**

Tabela 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010 9

### **1.2.1.4 Lista de abreviaturas e siglas<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

#### **EXEMPLO**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

### **1.2.1.5 Lista de símbolos<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

## EXEMPLO

dab	Distância euclidiana
O(n)	Ordem de um algoritmo

### 1.2.1.6 Sumário<sup>[1]</sup>

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027.

## 1.2.2 Elementos textuais

### 1.2.2.1 Introdução<sup>[1]</sup>

Nesta devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado e a(s) hipótese(s), quando couber(em).

### 1.2.2.2 Objetivo (s)<sup>[2]</sup>

#### **O que fazer?**

Objetivo Geral: O que queremos alcançar ao término da pesquisa; este deve ser claro, preciso e possível de ser atingido.

Objetivos Específicos: São as etapas que devem ser cumpridas para atingir o objetivo geral.

### 1.2.2.3 Justificativa(s)<sup>[2]</sup>

#### **Por que fazer?**

Deve mostra os motivos que levaram o pesquisador a buscar a resposta ao problema proposto como de que forma os resultados obtidos poderão contribuir para a solução, ou melhor, compreensão deste problema. A justificativa pode ser pautada nos seguintes fatores: sociais, políticos e aplicabilidade.

### 1.2.2.4 Referencial Teórico<sup>[2]</sup>

O que já foi escrito sobre o tema? Qual a minha fundamentação teórica para estudar esta realidade?

### 1.2.2.5 Metodologia<sup>[2]</sup>

#### **Como fazer?**

Descrever o tipo de pesquisa que será utilizada; quais serão os sujeitos da pesquisa; o local onde será realizada; os instrumentos de coleta de dados e como será feita a análise dos dados.

Definir a abordagem;

#### 1.2.2.6 Recursos<sup>[3]</sup>

Para projetos de pesquisa destinados à obtenção de financiamento.

#### 1.2.2.7 Cronograma<sup>[2]</sup>

**Em quanto tempo fazer?**

Quadro 1 - Modelo de cronograma

ETAPAS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Escolha do tema	X											
Levantamento bibliográfico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração do projeto		X	X	X	X							
Apresentação do projeto						X						
Coleta de dados							X	X	X			
Análise dos dados								X	X	X		
Redação do TCC							X	X	X	X		
Revisão TCC											X	
Entrega do TCC												X
Defesa do TCC												X

Fonte: Própria

### 1.2.2 Elementos pós-textuais

#### 1.2.2.1 Referências<sup>[1]</sup>

Elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023.

### **1.2.2.2 Glossário<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

### **1.2.2.1 Apêndice<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

#### **EXEMPLO**

APÊNDICE A – Avaliação do rendimento escolar de alunos da Escola Nossa Senhora das Graças

### **1.2.2.4 Anexo<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

#### **EXEMPLO**

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle II (Temperatura...)

### **1.2.2.1 Índice<sup>[1]</sup>**

Elemento opcional. Elaborado conforme a ABNT NBR 6034.

## **2 Regras gerais**

### **2.1 Formato<sup>[1]</sup>**

Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm × 29,7 cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas.

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

Recomenda-se, quando digitado, fonte tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme.

## **2.2 Espaçamento<sup>[1]</sup>**

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto, o tipo de projeto de pesquisa e o nome da entidade a que é submetido devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

### **2.2.1 Notas de rodapé<sup>[1]</sup>**

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente sem espaço entre elas e com fonte menor.

### **2.2.2 Indicativos de seção<sup>[1]</sup>**

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

### **2.2.3 Títulos sem indicativo numérico<sup>[1]</sup>**

Os títulos sem indicativo numérico – errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

### **2.3 Paginação<sup>[1]</sup>**

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### **2.4 Numeração progressiva<sup>[1]</sup>**

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024.

### **2.5 Citações<sup>[1]</sup>**

Apresentadas conforme a ABNT NBR 10520.

### **2.6 Siglas<sup>[1]</sup>**

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

EXEMPLO Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

## 2.7 Equações e fórmulas<sup>[1]</sup>

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

EXEMPLO

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

## 2.8 Ilustrações<sup>[1]</sup>

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

## 2.9 Tabelas<sup>[1]</sup>

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 3 Referências

<sup>[1]</sup>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Projeto de pesquisa – Apresentação. 2. ed., Rio de Janeiro, 2011.

<sup>[2]</sup>COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de Pesquisa Entenda e Faça**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

<sup>[3]</sup>GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.